



BARRAGEM BICO DA PEDRA

A possibilidade de se ter uma barragem em Janaúba já era evidenciada desde meados dos anos 50, inclusive isso foi mencionado em reunião da Câmara Municipal de Janaúba nos anos 50.

Na década de 1960 o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DENOCS) elaborou o projeto de construção da represa em solo gorutubano. No final de 1972 a presidência da República assinou uma legislação definir pela desapropriação dos terrenos da área que viria a ser inundável com a construção da barragem do Bico da Pedra. Levou-se um tempo para efetivar a compra dos imóveis (fazendas, sítios).

No ano de 1976, a Codevasf assumiu o projeto de construção da barragem do Bico da Pedra, então sob custódia do DENOCS, ambos são órgãos do governo federal. Ainda em 1976, foi iniciado o procedimento técnico para construção da Barragem Bico da Pedra, através da empresa Andrade Gutierrez.

A obra de conclusão da barragem foi em 1978, com inauguração em 1979. Com previsão de ficar cheia num período de um a dois anos, porém no final de 1978 o volume de água foi aumentando rapidamente e em janeiro de 1979 houve o primeiro transbordamento da barragem do Bico da Pedra, com a água passando pelo vertedouro, também conhecido como sangradouro e daí a expressão a barragem "sangrou".

Ressaltando que o final de 1978 (novembro e dezembro) e início de 1979 (janeiro e fevereiro) choveu muito na região de Janaúba. Aliás, chuvas intensas por longo período em Minas Gerais.

A represa tem múltiplos usos como a exploração e irrigação de áreas dos Projetos Gorutuba (margem direita) e Lagoa Grande (margem esquerda), abastecimento de água para as cidades de Janaúba e de Nova Porteirinha, lazer, turismo e perenização do rio Gorutuba.